

HISTÓRIA INDÍGENA

INDIGENOUS HISTORY

(FLH0800)

Professor responsável: **Guilherme Bianchi** (gbianchi@usp.br)

Objetivo: A disciplina História indígena almeja apresentar os principais debates e diálogos interdisciplinares desse campo do conhecimento, abordando questões como: O que é História indígena? Quais suas relações com as histórias e narrativas produzidas pelas próprias comunidades e tradições de pensamento indígenas? Quais as fontes históricas existentes e as metodologias empregadas para seu estudo? Quais os principais canais de diálogos e debates com os estudos de Arqueologia e Etnologia? De que maneira as cosmologias e memórias indígenas podem ser enquadradas naquilo que costumamos pensar como objetos do “arquivo histórico”? Ao mesmo tempo, pretende-se apresentar resultados concretos das abordagens etnohistórica sobre a América indígena nos períodos pré-colonial, colonial e contemporâneo por meio de uma introdução mínima à história de algumas de suas macrorregiões histórico culturais, particularmente os Andes centrais, a Mesoamérica, o Circuncaribe, a Amazônia e a Costa do Brasil. Ao apresentar e analisar os temas relativos aos objetivos anteriores, a disciplina pretende ainda oferecer uma reflexão sobre a presença da história e cultura indígenas nos manuais de História, nos currículos escolares ou nos livros didáticos, que contribuem para a constituição de uma memória social eticamente referenciada dos não indígenas sobre os indígenas.

O curso está dividido em cinco módulos:

- 1 - Aspectos introdutórios ao estudo das sociedades indígenas no tempo
- 2 - Histórias antigas da América indígena
- 3 – Políticas indígenas e indigenistas na América espanhola e na América portuguesa
- 4 - Mundos indígenas e a formação dos Estados-nacionais na América do Sul
- 5 - Conhecimentos e conhecedores indígenas: desafios para a historiografia

Critérios de avaliação: A nota final será definida de acordo com o desempenho em diferentes procedimentos avaliativos [mais informações sobre o conteúdo das avaliações serão dadas no primeiro dia de aula]

- a. Notas de leitura e comentários de textos selecionados - 35% da nota
- b. Trabalho final - 65% da nota.

Frequência: De acordo com o Artigo 84 do regimento da USP, complementado pela RESOLUÇÃO Nº 4391, “será aprovado, com direito aos créditos correspondentes, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a cinco e tenha, no mínimo, setenta por cento de frequência na disciplina”.

- A recuperação será aplicada apenas a alunos com presença superior a 70% do curso e nota compreendida no intervalo entre 3,0 e 5,0.

Atendimento: dúvidas, conversas e outros auxílios com a disciplina devem acontecer no horário depois ou antes das aulas. O atendimento deve ser agendado previamente comigo, ao final das aulas, ou pelo e-mail: gbianchi@usp.br.

– CONTEÚDO PROGRAMÁTICO –

Módulo 1 - Aspectos introdutórios ao estudo das sociedades indígenas no tempo

• Aula 1 - Introdução às histórias indígenas: ecologia de saberes / políticas temporais e espaciais

Parte 1: Apresentação do curso, avaliações, dúvidas etc.

Parte 2: Aula expositiva, leitura e discussão dos textos indicados

Leituras principais:

- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Introdução a uma História Indígena”. In: *História dos Índios no Brasil*. Companhia das Letras, São Paulo, 1992, 9-26.

- VERA, Anai; PAPÁ, Carlos. “Jeroky, a dança do broto.” *Revista Piseagrama*, v.1, 2023. Disponível em: <https://piseagrama.org/artigos/jeroky-a-danca-do-broto/>

Leitura em sala:

- KRENAK, Ailton. “Antes, o mundo não existia.” In: NOVAES, Adauto (Org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 201-204.

Leitura complementar:

SANTOS, Eduardo Natalino dos. História dos vencidos, história da mestiçagem e história indígena. In: *As Américas em perspectiva: das conquistas às independências*. 1a. edição. Juiz de Fora: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2023, p. 26-51. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/cliodel/2023/09/05/as-americas-em-perspectiva-das-conquistas-as>

independências.

- **Aula 2 - O que costumamos chamar de mito: cosmologias e historicidades**

Leituras principais:

- TUPINAMBÁ, Glicéria. “O território sonha.”. In: *Terra: Antologia Afro-Indígena*. São Paulo/Belo Horizonte: Ubu Editora/Piseagrama, 2023, p. 179-191.
- NAVARRETE LINARES, Federico. “Las fuentes indígenas: más allá de la dicotomía entre historia y mito.” In: *Estudios de Cultura Náhuatl*. Editores Miguel León Portilla et alii. México: IHH – Unam, v. 12, p. 231-256.

Leituras complementares:

- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Mito e Significado*. São Paulo: Edições 70, 2007. -
- SAHLINS, Marshall. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2003 (capítulo 5).

Sugestão de vídeo: *Yãkwa, o Banquete dos Espíritos*, 1995, Virgínia Valadão, 54’ min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rqNdu9a8BYM>.

Módulo 2 – Histórias antigas das Américas

- **Aula 3 - A constituição histórica e social da diversidade ameríndia**

Leitura principal:

- BUENO, Lucas. “Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América: quão antigo pode ser um ‘Novo Mundo’?”, *Boletim Do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 14(2), 2019, pp. 477–496.

Leituras complementares:

- BUENO, Lucas, & DIAS, Adriana. “Povoamento inicial da América do Sul: contribuições do contexto brasileiro”, *Estudos Avançados*, 29(83), 2015, 119–147.
- STRAUSS, Andre ; HUNEMEIER, Tábita; POSTHET, Cosimo. et al. “Reconstructing the Deep Population History of Central and South America.” *Cell*, 175, 5, p. 1185-1197, 2018.

- **Aula 4 – A Mesoamérica e os espaços e fronteiras pré-coloniais**

Leitura principal:

- LEÓN-PORTILLA, Miguel. “A Mesoamérica antes de 1519.” In: BETHEL, Leslie (Org.). *História da América Latina: América Latina Colonial. Vol. 1., 2. ed.*, São Paulo: Edusp; Brasília. DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012 [1984], pp. 25-62.
- HELMS, Mary. “Los indios del Caribe y del circuncaribe a finales del siglo XV.” In: BETHEL, Leslie (Org.). *América Latina en la época colonial*. Barcelona: Crítica, 2002

[1984], p. 31-47.

- **Aula 5 - Mundos andinos pré-coloniais: arqueologia, ritual e transformação**

Leitura principal:

- MURRA, John. “As sociedades andinas anteriores a 1532.” In: In: Bethel, Leslie (Org.). História da América Latina: América Latina Colonial. Vol. 1., 2. ed., São Paulo: Edusp; Brasília. DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012 [1984], 63-99.

Leituras complementares:

- ROSTWOROWSKI, María. *Historia del Tawantinsuyu*, Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 2013 [1988];
- PÄRSSINEN, Martti. *Tawantinsuyu: El Estado Inca y Su Organización Política*. Lima: IFEA/Fondo editorial de la PUCP, Lima.
- MARTINS, Cristina Bertazoni. "Andes e Amazônia: história e arqueologia Inca no baixo Rio Madre de Dios." *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, 19, 2009, 273-283.

- **Aula 6 - A Amazônia antes de 1500: trajetórias, saberes, e histórias antigas da floresta**

Leitura principal:

- FAUSTO, Carlos. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

Leituras complementares:

- NEVES, Eduardo Góes. *Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de história na Amazônia central*. São Paulo: Ubu; Edusp, 2022.
- ROOSEVELT, Anna C. “Os Warao do delta do Orinoco: uma cultura de palafiteiros”. *Tessituras: Revista de Antropologia e Arqueologia*, 10(1), 2022, 455-498. - CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Anti-domesticação.” *Revista Piseagrama*, v. 1, 2023, p. 34-45. Disponível em: <https://piseagrama.org/artigos/anti-domesticacao/>

Módulo 3 – Políticas indígenas e indigenistas na América espanhola e na América portuguesa

- **Aula 7 - Sociedade, poder e diversidade nas terras baixas da América do Sul (século XVI-XVII)**

Leituras principais:

- CARNEIRO, Roberto L. “A base ecológica dos cacicados amazônicos.” *Revista de Arqueologia*, 20(1), 2007, 117-154.
- Porro, Antônio. "História indígena do alto e médio Amazonas: séculos XVI a XVIII." *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras (1992): 175-196.

Leitura complementar:

- PORRO, Antonio. *As crônicas do rio Amazonas: notas etno-históricas sobre as antigas populações indígenas da Amazônia*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- UGARTE, Auxiliomar Silva. *Sertões de bárbaros: o mundo natural e as sociedades indígenas da Amazônia na visão dos cronistas ibéricos (séculos XVI-XVII)*. Valer Editora, 2009.

● Aula 8 - Os grupos Tupi e a colonização da costa

Leituras principais:

- SZTUTMAN, Renato. *O profeta e o principal: a ação política ameríndia e seus personagens*. São Paulo: Edusp, 2012.
- MONTEIRO, John Manuel. “Entre o etnocídio e a etnogênese: identidades indígenas coloniais”. In: *Tupis, Tapuias e historiadores: Estudos de História Indígena e do Indigenismo*. Campinas, Unicamp, 2001.

Leitura complementar:

- MONTEIRO, John Manuel. A transformação de São Paulo indígena, século XVI. In: *Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*, São Paulo: Companhia das Letras, 2022 [1994].
- VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, 21-69.

● Aula 9 - O mundo andino nos séculos XVI e XVII

Leituras principais:

- WACHTEL, Nathan. *Los vencidos. Los indios del Perú ante la conquista española*. Madrid: Alianza Editorial, 1976.
- STERN, Steve J. "El Taki Onqoy y la sociedad andina (Huamanga, siglo XVI)." *Allpanchis* 14.19, 1982, p. 49-77.

Leituras complementares

- ESTENSSORO, Juan Carlos. *Del paganismo a la santidad. La incorporación de los indios del Perú al catolicismo, 1532-1750*. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú/ Instituto Francés de Estudios Andinos, 2003.
- STERN, Steve J. “Ascensión y caída de las alianzas postincaicas.” In: *Los pueblos indígenas del Perú y el desafío de la conquista española*. Madrid: Alianza Editorial, 1986, p. 59-92.

● Aula 10 - Trabalho indígena, legislação indigenista, e política indígena no Brasil colonial

Leituras principais:

- PERRONE-MOISÉS, Beatriz. “Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII)”. In: Cunha, M. Carneiro da. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 115-132.

Leituras complementares:

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. “Os índios aldeados: histórias e identidades em construção”. *Tempo*, n. 12, 2001, 51-71.
- VELLOSO, Gustavo. “História e historiografia do trabalho indígena em São Paulo colonial: balanço, categorias e novos horizontes”. *Revista de Historia de América*, (159), 2020, 13-49.

Módulo 4 - Mundos indígenas e a formação dos Estados-nacionais na América do Sul

- **Aula 11 – Presença, ausência e representação dos conhecimentos indígenas entre os séculos XVIII e XIX**

Leitura principal:

- MATTOS, Izabel M. “O lugar do indígena no discurso civilizatório oitocentista no Brasil”. In: MOREIRA, Vania. M. L.; DANTAS, M. A.; COSTA, João P.; MELO, Karina. M. R. S.; OLIVEIRA, Tatiana. G. (orgs.). *Povos Indígenas, Independência e Muitas Histórias: repensando o Brasil no século XIX*. 1. ed. Curitiba: CRV, 2022, p. 149-172.

Leituras complementares:

- DE RESENDE, Maria Leônia Chaves & Klaus Schönitzer. "Do Novo ao Velho Mundo: indígenas da Amazônia na Alemanha dos naturalistas Spix e Martius." *XIX*, 2018.

- **Aula 12 - Política indigenista e política indígena no Brasil do século XX**

Leituras principais:

- VALENTE, Rubens. *Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena na ditadura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, 34-85.
- KRENAK, Ailton. “O movimento indígena e a Constituição de 1988.” In: Cohn, Sérgio. (ed.) *Encontros: Ailton Krenak*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2015, 218-227.

Leituras complementares:

- GARFIELD, Seth. "As raízes de uma planta que hoje é o Brasil: os índios e o Estado-Nação na era Vargas." *Revista brasileira de História* 20 (2000): 13-36.

Sugestão de vídeo: Martírio, 2016, dir. Vincent Carelli, 160 min. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=nVbmXmu2C2I>

● Aula 13 - Movimentos políticos indígenas do continente americano no século XX

Leituras principais:

- DÁVALOS, Pablo. “Movimiento indígena en América Latina: el derecho de la palabra”. In: DÁVALOS, P. *Pueblos Indígenas, Estados y Democracia*. Argentina: CLACSO, 2005.
- CUSIQANQUI, Silvia R. “Oralidad, miradas y memoria del cuerpo en los Andes”. In: CUSIQANQUI, Silvia R. *Un mundo chi'xi es posible: ensayos desde un presente en crisis*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018, p 121-134.

Leituras complementares:

- GOW, Peter. Da etnografia à história: “Introdução” e “Conclusão” de Of mixed blood: kinship and history in Peruvian Amazonia. *Cadernos de Campo* (São Paulo), v. 15, n. 14- 15, 2006, 197-226.
- PAJUELO TEVES, Ramón. *Reinventando comunidades imaginadas: Movimientos indígenas, nación y procesos sociopolíticos en los países centroandinos*. Institut français d'études andines, Instituto de estudios peruanos, 2007.

Módulo V – Conhecimentos e conhecedores indígenas: desafios para a historiografia

● Aula 14 - Autoria indígena e a academia

Leituras principais:

- JOÃO, Izaque. “Língua vegetal guarani”. *Piseagrama*, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, p. 46-53, set. 2023.
- ALBERT, Bruce; KOPENAWA, Davi. *O espírito da floresta*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023, p. 29-63.

Leituras complementares:

- COELHO de Souza, Marcela. “Conhecimento indígena e seus conhecedores: uma ciência duas vezes concreta”. In: CARNEIRO DA CUNHA, M; CESARINO, P. (Orgs.). *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. - PORTELA, Cristiane; NOGUEIRA, Mônica C. Rabelo. “Sobre indigenismo e autoria indígena no Brasil: novas epistemologias na contemporaneidade.” *Revista de História da Unisinos*, v. 20, p. 154-162, 2016.

● Aula 15 - Animais, plantas, espíritos: agências não-humanas e historiografia moderna

Leituras principais:

- BENITES, Sandra. “Kunhã py’a guasu”. *Piseagrama*, Belo Horizonte, n. 15, p. 92-104, dez.

2021.

- DOMANSKA, Ewa. *A história para além do humano*. Editora FGV, 2024.

Leituras complementares:

- BIANCHI, Guilherme. *Historicidades em deslocamento: temporalidade e política em mundos ameríndios*. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.

- KOHN, Eduardo. *Cómo piensan los bosques: hacia una antropología más allá de lo humano*. Abya Yala: Quito, 2021.